

secções que foram: sócio-econômica, estética, mística, doméstica e lúdica. Nele em dispositivos apropriados exibiram-se instrumentos de caça, pesca, cerâmica, cestaria, objetos de trabalho e uso doméstico, utensílios de cozinha, brinquedos, além de símbolos, objetos e imagens empregadas nos ritos afro-brasileiros.

Todo êsse material estava cuidadosamente reunido, emprestando ao certame aspecto deveras atraente pela diversidade de contribuições reunidas, formando precioso subsídio ao estudo da psicologia étnica e à antropologia cultural da gente carioca. A origem dos diferentes elementos componentes de nossa civilização, o significado dos símbolos expostos, a razão de ser de tantos objetos curiosos, suas origens as mais remotas, as necessidades que lhes ditaram a adoção, tudo foi explicado minuciosamente.

Enfim, constituiu uma contribuição valiosa para o conhecimento geral das lendas e tradições ignoradas da maioria, principalmente da mocidade estudiosa que ali recolheu preciosos ensinamentos, visitando uma exposição atraente, além do mais, pelo gosto da apresentação.

Ao focalizar todos êsses aspectos da vida popular carioca, a Comissão de Folclore, promoveu mais uma série de conferências pertinentes à riqueza espiritual das nossas tradições populares.

O temário organizado obedeceu a seguinte ordem:

Costumes Militares de Outros Tempos — Cel. PAULA CIDADE; *A Linguagem do Marujo* — Comte. GASTÃO PENALVA; *O Samba Carioca* — Dr. RENATO DE ALMEIDA; *Lendas Cariocas* — Prof. SÍLVIO JÚLIO e *O Chôro* — Prof. BRÁSILIO ITIBERÊ.

No ato inaugural da Exposição discursou o Prof. JOAQUIM RIBEIRO, explicando os motivos do certame, cuja comissão organizadora foi constituída dos Srs. AIRES DE ANDRADE; Profs. BRÁSILIO ITIBERÊ, JOAQUIM RIBEIRO, LEONOR POSSADA; jornalista MARIZA LIRA; Prof. RENATO DE ALMEIDA e Prof. SÍLVIO JÚLIO.

I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Durante vários dias do mês de Novembro dêste ano esteve reunida nesta capital a I Conferência Nacional de Educação convocada em atenção a dispositivo da lei de ensino.

Durante as suas sessões realizadas com a assistência dos mais altos expoentes da nossa cultura pedagógica foram adotadas oportunas resoluções, vi-

sando traçar diretrizes relativas ao ensino primário, normal e profissional.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como contribuição ao certame fez editar um livro onde enfeixou vários trabalhos versando assuntos educacionais, o qual foi profusamente distribuído aos interessados, durante as sessões.

EXPOSIÇÃO DE MAPAS MARANHENSES

Associando-se à data de 15 de Agosto último que assinalou a passagem do 5.º aniversário da investidura do Sr. PAULO RAMOS na interventoria do Estado do Maranhão, a Delegacia Regional do Censo local levou a efeito uma sugestiva exposição constante das 65 cartas geográficas correspondentes a igual número dos municípios maranhenses.

Os mapas expostos foram executados mediante elementos colhidos *in loco* pelos agentes recenseadores, tendo o certame obtido vivos louvores da imprensa, do público e dos técnicos.

Apesar da confecção dessas cartas não ter obedecido a condições técnicas de alta precisão, pois o seu levantamento não foi baseado em coordenadas e linhas geodésicas bem definidas, neles estão assinalados todos os acidentes naturais, vias de comunicações e outros elementos informativos, constituindo — não há negar — valiosa contribuição para o perfeito conhecimento da geografia maranhense, além de servir de complemento aos mapas anteriormente levantados em observância à chamada "Lei geográfica do Estado Novo".

Ao lado dos trabalhos cartográficos foram expostas várias fotografias referentes à economia e outras particularidades peculiares a cada município, bem como flagrantes de recenseadores entre índios Craós.

As autoridades censitárias maranhenses foram grandemente felicitadas pela iniciativa, que tiveram, de expor tão precioso documentário das possibilidades daquela região, de vez que todos os mapas, gráficos e fotografias encerram importantes informações e dados de grande valor para proveito de quantos se interessem pela vida econômica e social do Maranhão.

EXPOSIÇÃO CARTOGRÁFICA EM GOIÂNIA

Coincidindo com o 6.º aniversário da instalação do Município de Goiânia foi, a 20 de Novembro findo, inaugurada, ali, uma exposição promovida pela Delegacia de Recenseamento local, na

qual foram expostos os mapas dos municípios goianos, bem como outros trabalhos cartográficos e gráficos referentes à última operação censitária.

GRANDE EXPOSIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO

Está programada para Março do ano próximo a realização da Grande Exposição dos Municípios de São Paulo sob o patrocínio da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

O anunciado certame, que logrará obter larga repercussão em todo território paulista, será uma inestimável contribuição que aquele órgão de classe prestará à economia nacional. Representará ele o balanço de todas as atividades desenvolvidas nos últimos anos pelos municípios paulistas.

O governo daquele Estado, através do Departamento de Municipalidades, já deu o seu apoio à Exposição, tendo também se manifestado nesse sentido outros órgãos da administração estadual e particulares.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE CURITIBA

Como parte principal do programa comemorativo da passagem do 10.^o aniversário da investidura do Sr. MANUEL RIBAS no governo paranaense foi, a 1.^o de Dezembro em curso, solenemente inaugurada a grande Exposição de Curitiba, patrocinada pela Associação Comercial do Paraná.

O importante certame não se limitou somente a exibir as magníficas possibilidades econômicas da vida local. Nos seus artísticos e bem organizados pavilhões estão situados os *stands* e painéis demonstrativos da energia realizadora dos filhos de todo o país.

Ao lado dessa excelente manifestação das nossas possibilidades econômicas e culturais estão também expostos, em sugestivos mostruários, gráficos, mapas e fotografias, que atestam o vulto das realizações levadas a efeito pelo governador federal e de vários Estados da União, notadamente o do Paraná.

Na grande e imponente Exposição de Curitiba está representado o que de mais significativo existe na indústria, no comércio, na lavoura e nas artes do Brasil, daí o expressivo interesse despertado em todo país por esse oportuno certame, que vem marcar uma brilhante etapa da nossa vida econômica.

ATIVIDADES CULTURAIS DO CENTRO DE COVERSÕES GEOGRÁFICAS DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

O Professor JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, do Colégio Universitário da Universidade do Brasil, fundou há já algum tempo, entre os seus alunos da cátedra de Geografia Humana, um Centro de estudos para debater assuntos relacionados com a matéria de sua especialização.

O Centro de Conversações Geográficas, tal é o seu nome, vem, com absoluta regularidade, levando a efeito as suas reuniões culturais sob a orientação do Professor JOSÉ VERÍSSIMO. Além de congregar os alunos daquele colégio, ainda serve de elo entre os antigos alunos e demais estudiosos dos problemas geográficos.

A simples enumeração que passamos a fazer das palestras realizadas pelo C.C.G., no corrente ano, constitui a prova inconcussa da vitalidade desse importante órgão cultural:

Dia 17 de Julho: *O valor das terras para o homem. Ensaio de uma classificação dos solos agrícolas do Brasil, segundo o Prof. Azzi*, debatido pelo Senhor HUGO BARCELOS; *A nova geografia econômica de Huntington*, debatido pelo Senhor ALFREDO SOUTO DE ALMEIDA; *Os sistemas de culturas nas suas relações com a vegetação*, debatido pela Senhora IVONE DIAMANTE;

Dia 31 de Julho: *Emigração e colonização no Brasil*, debatido pelo Senhor ÁUREO PINTO DE FIGUEIREDO; *O problema da colonização permanente no sul do Brasil*, pelo Senhor AMÉRICO LOPES MANSO; *O homem e a água*, debatido pela Senhora DULCE IRENE DE OLIVEIRA;

Dia 7 de Agosto: *Geografia: conceito e método*, debatido pelo Senhor VITÓRIO ALBA DE BERREDO; *Atividades geográficas no Brasil*, debatido pela Senhora INÁ GONÇALVES RIBEIRO; *Ligeira impressão de São Paulo durante as férias de Junho*, debatido pelo Senhor ANTÔNIO MOSTRACOLA;

Dia 14 de Agosto: *O fato colonial, formas de colonização*, debatido pelo Senhor ARTUR JOÃO DONATO;

Dia 28 de Agosto: *Colonização do Brasil Meridional*, debatido pelo Senhor MÁRIO MUSSOLINI CALÁBRIA; *O problema das raças*, debatido pelo Senhor ALBINO DO BEM VEIGA;

Dia 11 de Setembro: *Pequena amostra de Geografia Econômica*, debatido pelo Senhor ALFREDO SOUTO ALMEIDA;

Dia 2 de Outubro: *A borracha e seus problemas*, debatido pelo Senhor ALFREDO SOUTO ALMEIDA; *O ferro e a siderurgia nacional*, debatido pelo Senhor JOÃO LUIZ AREIAS NETO;